

PONTOAÇÃO TARÍSTICA (PROEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *pontoação tarística* é a técnica de composição de listagem sintética sobre as autorrealizações na tarefa do esclarecimento, agrupadas e quantificadas em itens considerados essenciais à autoaproximação, objetivando medir, contabilizar e fornecer dados sobre a autoproductividade pró-complexiva.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *pontoação* provém do idioma Latim, *punctum*, “picada; pequeno buraco feito por uma picada; ponto (sinal de pontuação); parte de um todo; pequena parcela; pequeno espaço de tempo; instante; ponto (geométrico); ponto (no jogo de dados)”, conexo com *punctus*, derivado do verbo *pungere*, “picar; furar; entrar; atormentar; afligir; fazer sofrer; mortificar”. A palavra *pontoar* apareceu no Século XVIII. O termo *tarefa* provém do idioma Árabe, *tarîha*, “quantidade de trabalho imposto a alguém”, derivado de *tarah*, “lançar; arrojado; impor a aquisição de alguma mercadoria a determinado preço”. Surgiu no Século XVI. O prefixo *es* vem do idioma Latim, *ex*, “movimento para fora; transformação”. O vocábulo *claro* deriva do mesmo idioma Latim, *clarus*, “luminoso; brilhante; iluminado”. Apareceu no Século XIII. O sufixo *mento* procede do idioma Latim Vulgar, *mentu*, e é formador de substantivos derivados de verbos. A palavra *esclarecimento* surgiu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Inventário da tarefa do esclarecimento praticada. 2. Levantamento da autoproductividade tarística. 3. Listagem técnica da tarefa realizada.

Neologia. As 3 expressões *pontoação tarística*, *pontoação tarística quantitativa* e *pontoação tarística temporal* são neologismos técnicos da Proexologia.

Antonimologia: 1. Dispersão dos dados sobre a tarefa praticada. 2. Desconhecimento da autoproductividade tarística. 3. Desorganização das informações sobre a tarefa realizada.

Estrangeirismologia: o autorrepertório de *performances* esclarecedoras; a checagem do *ranking* da autoproductividade; a verificação das *high priorities* cotidianas; a constatação de possíveis *records* tarísticos; o inventário das inserções autobiográficas no *curriculum multivita*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Interassistenciologia Cosmoética.

Megapensologia. Eis 2 megapensenes trivocabulares relacionados ao tema: – *Dados dispersos iludem. Dados interconectados conscientizam.*

Coloquiologia: a autoaproximação em números; o *resumão* dos feitos autobiográficos; a possibilidade de *correr atrás do prejuízo* e recuperar o *tempo perdido*; o acompanhamento *passo a passo* da consecução da autoaproximação.

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas, citadas em ordem alfabética, relativas ao tema:

1. “**Intermissivista.** A pessoa somente chega a constatar que concluiu o *Curso Intermissivo* se reconhece o valor teático e evolutivo da *tarefa do esclarecimento* (tarefa)”.

2. “**Taristicologia.** A *tarefa do esclarecimento* (tarefa), no universo da **Taristicologia**, é uma cruzada explícita contra a ignorância evolutiva das consciências”.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal de apreço pela reeducação consciencial; o holopensene pessoal da autoorganização evolutiva; o holopensene pessoal da autodeterminação evolutiva; os proexopensenes; a proexopensenedade; os reciclopensenes; a reciclopensenedade; a comprovação da disponibilidade para a autopensenedade autocrítica cosmoética; a demonstração da efetividade dos didactopensenes elucidativos; a compilação de vivências na didactopensenedade esclarecedora.

Fatologia: a pontuação tarística; o levantamento e a quantificação das realizações na tarefa do esclarecimento; a comprovação da autopredisposição à tarefas; a demonstração da factibilidade da produção continuada de esclarecimentos; a compilação de feitos capazes de qualificar o saldo cosmoético da *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP).

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático nas bases do exercício de funções evolutivas; a comprovação do investimento holossomático em assistências interdimensionais; a demonstração da irresistibilidade das paraconexões com consciexes amparadoras; a compilação de práticas em tarefas amparadas extrafisicamente.

III. Detalhismo

Principiologia: os princípios interassistenciais da tarefas; os princípios da Cosmoética; o princípio da evolução interassistencial; o princípio da descrença (PD); o princípio do posicionamento pessoal (PPP); o princípio do exemplarismo pessoal (PEP); o princípio da verpon.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC) motivando as análises autocríticas da autoprodutividade existencial.

Teoriologia: a teoria e prática do vínculo consciencial.

Tecnologia: a técnica da pontuação; a técnica da enumeração vertical; a técnica da enumeração horizontal; a técnica do detalhismo; a técnica da exaustividade; a técnica do registro fatuístico; a técnica da estatística aplicada aos autodesempenhos.

Voluntariologia: o voluntariado da produção de esclarecimento na Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI).

Efeitologia: os efeitos elucidativos da reunião e contabilização criteriosa de dados dispersos; os efeitos do levantamento de dados da realidade no balizamento do rumo da autoproxímia; os efeitos no complexus da primazia da quantidade com qualidade adequada às autocompetências

Neossinapsologia: a formação de neossinapses quanto à consecução da autoproxímia.

Ciclogia: o ciclo registrar feitos–contabilizar resultados–compor pontuações; o ciclo quantificar–diagnosticar–qualificar.

Binomiologia: o binômio quantidade–qualidade.

Interaciologia: a interação inventário de gescons–pontuação tarística.

Trinomiologia: o trinômio organização–paciência–perseverança.

Polinominologia: a abordagem amparadora pautada no polinômio firmeza–sinceridade–fraternidade–resolutividade.

Antagonismologia: o antagonismo empenho / preguiça.

Legislogia: a lei do maior esforço aplicada ao acompanhamento autocrítico dos próprios desempenhos proexológicos.

Filiologia: a proexofilia; a mnemofilia; a autopesquisofilia; a inventariofilia; a estatisticofilia; a assistenciofilia; a evolucionofilia.

Holotecologia: a inventarioteca; a enumeroteca; a metodoteca; a analiticoteca; a criterioteca; a estatisticoteca; a organizacioteca.

Interdisciplinologia: a Proexologia; a Taristicologia; a Teaticologia; a Inventariologia; a Enumerologia; a Estatisticologia; a Autopesquisologia; a Priorologia; a Interassistenciologia; a Evolucionologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciência assistente tarística; a conscin produtora de esclarecimento.

Masculinologia: o agente tarístico; o agente retrocognitor; o amparador extrafísico; o te-nepessista; o ofiexista; o docente tarístico; o escritor tarístico; o intelectual tarístico; o pesquisador tarístico; o voluntário tarístico; o facilitador da Conscienciologia.

Femininologia: a agente tarística; a agente retrocognitora; a amparadora extrafísica; a tenepessista; a ofiexista; a docente tarística; a escritora tarística; a intelectual tarística; a pesquisadora tarística; a voluntária tarística; a facilitadora da Conscienciologia.

Hominologia: o *Homo sapiens magister*; o *Homo sapiens parapaedagogus*; o *Homo sapiens reeducator*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens enumerator*; o *Homo sapiens enumerologus*; o *Homo sapiens systemata*.

V. Argumentologia

Exemplologia: pontuação tarística *quantitativa* = a contagem das realizações esclarecedoras; pontuação tarística *temporal* = a duração do exercício de funções esclarecedoras.

Culturologia: a *cultura conscienciológica*.

Quantitativa. Quanto à *Pragmaticologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 11 tipos de realizações passíveis de compor a pontuação tarística quantitativa:

01. **Artigos:** a *quantidade* de textos publicados em anais de evento e / ou periódicos conscienciológicos.

02. **Capítulos:** a *quantidade* de capítulos publicados em livros conscienciológicos de autoria compartilhada.

03. **Cursos autorais:** a *quantidade* de cursos conscienciológicos ministrados de própria autoria.

04. **Cursos institucionais:** a *quantidade* de atuações enquanto professor(a) em cursos institucionais.

05. **Debates conscienciológicos:** a *quantidade* de exposições temáticas em atividades regulares de debate da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional*.

06. **Eventos científicos:** a *quantidade* de exposições temáticas em jornadas, simpósios, congressos ou outros eventos conscienciológicos.

07. **Lives:** a *quantidade* de exposições de temas em programas transmitidos na *Internet*.

08. **Livros:** a *quantidade* de livros pessoais publicados.

09. **Palestras:** a *quantidade* de palestras conscienciológicas ministradas.

10. **Papers:** a *quantidade* de textos disponibilizados em apoio às exposições temáticas em debates conscienciológicos.

11. **Verbetes:** a *quantidade* de verbetes publicados na *Enciclopédia Conscienciológica*.

Contabilização. A contabilização total das realizações tarísticas pode ser subdividida por ano, fornecendo elementos para a avaliação do ritmo da autoprodutividade.

Subdivisões. Conforme o tipo de realização tarística, a contabilização pode ser também subdividida por: tema; especialidade conscienciológica; categoria de evento; cidade; país; *Instituição Conscienciocêntrica* (IC); revista; editora.

Temporal. Quanto à *Cronologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 7 funções capazes de compor a pontuação tarística temporal:

1. **Autorado:** o *tempo* de publicação do primeiro livro conscienciológico.

2. **Docência:** o *tempo* de professor(a) de Conscienciologia.

3. **Docência itinerante:** o *tempo* da primeira atuação enquanto professor(a) em itinerância conscienciológica.

4. **Epicentrismo:** o *tempo* de participação no *Conselho de Epicons*.

5. **Tenepessismo:** o *tempo* de prática diária da tarefa energética pessoal.

6. **Verbeterado:** o *tempo* de defesa do primeiro verbete para a *Enciclopédia da Conscienciologia*.

7. **Voluntariado:** o *tempo* de exercício de funções enquanto voluntário de *Instituição Conscienciocêntrica*.

Especificação. A contabilização do tempo em certas funções tarísticas pode ser especificado conforme a categoria da atividade exercida.

Produtividade. O cotejo entre as pontuações temporais e quantitativas evidenciam a autoprodutividade tarística, sendo análise objetiva, visível, comprovável.

Qualitativa. Cabe ressaltar a relevância de avaliação qualitativa da autoprodutividade tarística, sendo essa análise subjetiva.

Autocrítica. Quando realizada com máxima autocrítica, tal avaliação permite a comparação entre os feitos e os autopotenciais, além de ponderações sobre a qualidade da quantidade das autorrealizações.

Autopesquisa. Em referência à *Autopesquisologia*, a *técnica da pontuação tarística* fornece elementos para a autopesquisa. Eis, por exemplo, em ordem alfabética, a sugestão de 5 itens de autavaliação a partir das pontuações tarísticas pessoais:

1. **Nível de aplicação das autocompetências.** A qualificação dos resultados.
2. **Nível de autoblindagem aos perturbios.** A sustentação do ritmo da autoprodutividade.
3. **Nível de concretização dos aut esforços.** A efetivação da tares oral e textual.
4. **Nível de dedicação à tares.** A priorização das atividades esclarecedoras.
5. **Nível de perseveração do empenho proexolíneo.** A reilinearidade na consecução da autoproxíis.

Autoconscientização. As pontuações tarísticas fornecem duas autoconstatações importantes em relação à realização da autoproxíis:

1. **Prioridades:** favorece a autoconscientização quanto ao grau de investimento pessoal no exercício da tares capaz de validar ou revisar a hierarquia das autoprioridades.
2. **Responsabilidades:** favorece a autoconscientização quanto à autobagagem tarística, capaz de motivar a honrá-la por meio do compartilhamento de técnicas e *expertises*.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a pontuação tarística, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Agente retrocognitor:** Mnemossomatologia; Homeostático.
02. **Amplificador da consciencialidade:** Holomaturologia; Homeostático.
03. **Aula de Conscienciologia:** Parapedagogiologia; Homeostático.
04. **Autopromoção evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.
05. **Empenho proexolíneo:** Autodeterminologia; Homeostático.
06. **Estatística motivadora:** Autexperimentologia; Homeostático.
07. **Facilitador da Conscienciologia:** Parapedagogiologia; Homeostático.
08. **Inventário de gescons:** Proexologia; Neutro.
09. **Pontuação conscienciocêntrica gratificante:** Interassistenciologia; Homeostático.
10. **Produção do esclarecimento:** Interassistenciologia; Homeostático.
11. **Recorde homeostático:** Autevoluciologia; Homeostático.
12. **Tares expositiva:** Interassistenciologia; Homeostático.
13. **Tares parapsíquica:** Descrenciologia; Homeostático.
14. **Técnica da pontuação:** Enumerologia; Neutro.
15. **Teto da autocompetência:** Autevoluciologia; Neutro.

A PONTOAÇÃO TARÍSTICA FORNECE PANORAMA DAS ORTORREALIZAÇÕES, EVIDENCIANDO AUTOPRIORIDADES E RESPONSABILIDADES, ALÉM DE PERMITIR AJUSTES NA CARGA DOS ESFORÇOS EM PROL DO COMPLÉXIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, costuma registrar os feitos tarísticos a fim de compor pontoações? Por qual razão?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira**, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. II e III; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 1.095 e 1.895.

A. L.